



MATERIAL PEDAGÓGICO N.º 10

A vida sob o totalitarismo

"Para os jovens alemães, os anos 30 foram simplesmente fantásticos. Os bandeiras vermelhas com as suásticas, o zepelim que Hitler fez voar sobre toda a Alemanha, os austríacos que queriam fazer parte dela - para nós, era só sol e paz e comida outra vez. As coisas estavam a mexer!"

Fonte: Frederic C. Tubach, Growing up in Nazi Germany

'... Para a maioria, a vida quotidiana não sofreu grandes mudanças. Algumas restrições [...] eram sensivelmente idênticas às impostas pelos anteriores governos de direita e foram facilmente aceites pelos cidadãos. A habilidade era que, de qualquer modo, essas restrições não atingiam a maioria. [...] Os coronéis até conseguiram obter a aceitação dos agricultores quando apagaram as suas dívidas...".

Fonte: um cidadão grego

"Benjamim, o velho burro, parecia não ter mudado com a Revolução. Executava as suas tarefas da mesma forma obstinadamente lenta com que o fazia nos tempos de Jones. Não se esquivava ao trabalho normal, mas nunca se oferecia como voluntário para trabalho extraordinário. Sobre a Revolução e os seus resultados, não emitia opinião. Quando lhe perguntavam se não era mais feliz, agora que Jones tinha partido, respondia apenas "Os burros têm uma vida longa. Ainda nenhum de vocês viu um burro morto", e os outros tinham de se contentar com essa obscura resposta."

Fonte: O Triunfo dos Porcos, George Orwell

"...Recebíamos também vales para comida e, às vezes, para roupa. Esses vales eram distribuídos aos bons empregados e também aos outros. Contudo, por causa desses benefícios, os trabalhadores não tinham o direito de fazer greve. No período da União Soviética, os trabalhadores não faziam greve porque não tinham razão para isso. Todos tinham trabalho, o que também comportava benefícios."

Fonte: Gendrik Vartanyan